



NOME:		
DATA:	Atividade online 1 – 23/03	
TURMA: 9º ANO	DISCIPLINA: História	
PROFESSOR (A):	NOTA:	
ASSINATURA DOS PAIS E/ OU RESPONSÁVEIS:		

PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL

Querido (a) aluno(a):

Você poderá realizar a impressão desse material e resolvê-lo de forma manuscrita. Assim que terminar de respondê-lo, você deverá fotografá-lo e enviá-lo via e-mail.

Caso faça a opção pelo resolução digital, salve o mesmo, para que, após o término, possa encaminhar para a correção.

Relembrando o meu e-mail: kellyvivianefg@bol.com.br.

Qualquer dúvida, estou à disposição!

DEUS nos abençoe.

Abraços..

Kelly Viviane (9 98822-4337)

1- Leia o texto a seguir para responder as questões.

O USO DE ARMAS QUÍMICAS NA PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL

Vômito, asfixia e queimaduras. A partir de 1915, as armas químicas passaram a provocar um novo tipo de sofrimento para os soldados escondidos nas trincheiras. Em 22 de abril de 1915 um nuvem esverdeada pairou sobre o norte de Ypres, na Bélgica, asfixiando cerca de 5.000 soldados franceses. Os alemães tinham acabado de liberar 168 toneladas de cloro no ar. Esse foi o começo da guerra de gases na frente ocidental.



Com o uso de gases, as partes beligerantes pensavam que poderiam romper a estagnação militar e retomar uma guerra de movimento — explica Doran Cart, conservador do Museu Nacional da Primeira Guerra Mundial em Kansas City, nos Estados Unidos.

Cientistas e militares se lançaram em uma corrida armamentista. O cloro foi substituído pelo fôsgênio, um agente mais letal, que asfixia suas vítimas várias horas depois da exposição. Mas o mais infame foi o "gás mostarda", um líquido oleoso, que tem esse nome pela sua cor ocre. Ele foi utilizado pela primeira vez em julho de 1917 pelos alemães perto de Ypres, mas os franceses correram para fabricá-lo também.

Conhecido como "rei dos gases de batalha", o gás mostarda não era sempre letal, mas provocava queimaduras que requeriam longos períodos de cuidados. Também era necessário descontaminar grandes áreas depois. Seu uso atrapalhava e desacelerava tudo — diz Edward Spiers,

professor de estudos estratégicos na Universidade britânica de Leeds e autor de "A History of Chemical and Biological Weapons" ("História das armas químicas e biológicas", em tradução livre).

O gás provoca abscessos, irritação ocular severa e hemorragias pulmonares. Não precisa ser inalado para provocar os efeitos: basta o contato por roupas, couro ou borracha. "Gostaria que as pessoas que falam de continuar esta guerra a qualquer preço pudessem ver os soldados sofrendo pelo gás mostarda", afirmava a enfermeira e escritora inglesa Vera Brittain.

Nas trincheiras, os soldados procuravam soluções. Primeiro, usaram tecidos embebidos em água ou urina, mas eles foram substituídos por máscaras anti gás. No fim, os novos venenos industrializados deixaram mais feridos que mortos. Estima-se que foram responsáveis por 90 mil mortes e mais de 1,2 milhão de feridos, de um total de 9,7 milhões de soldados mortos entre 1914 e 1918. Em 1925, o Protocolo de Genebra proibiu o uso de armas químicas nos conflitos armados, sem prever verificações ou sanções.

(<https://oglobo.globo.com/mundo/de-1918-2018-fim-da-primeira-guerra-mundial-completa-100-anos>)

a) Segundo o texto, quais os efeitos dos gases tóxicos nos combates na Primeira Guerra?

b) Além das armas químicas, o progresso industrial garantiu o desenvolvimento de novas tecnologias de destruição. Cite algumas novidades empregadas no campo de batalha na Primeira Guerra Mundial.

2- Observe a imagem a seguir, leia sua legenda e responda às questões



População celebra em Berlim (Alemanha) declaração de guerra (Foto:Flickr/The Library of Congress).

Manifestações como essa aconteceram na França e na Inglaterra, demonstrando o entusiasmo que havia com a Guerra.

a) Por que populações europeias como as citadas, comemoraram a chegada da Guerra?

b) Os países que foram mencionados no enunciado compunham uma mesma aliança militar? Explique que motivava a formação das alianças e a definição dos inimigos na guerra.

3- (Mackenzie) Segundo o historiador Eric J. Hobsbawn, a discussão sobre a gênese da Primeira Guerra Mundial tem sido ininterrupta desde agosto de 1914. A questão permaneceu viva porque o problema das origens das guerras mundiais infelizmente tem se recusado a desaparecer desde 1914.

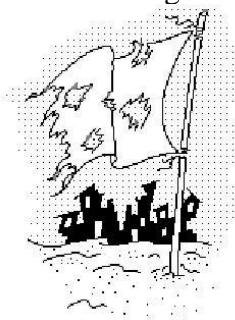
De fato, em nenhum outro ponto a vinculação entre as preocupações passadas e presentes é mais evidente que na história da Era dos Impérios. Assinale a alternativa que apresenta as causas da I Guerra Mundial.

- a) O imperialismo, o rompimento do equilíbrio europeu, o nacionalismo, a política das alianças, as questões balcânicas, o incidente de Sarajevo.
- b) A ascensão militar dos EUA, o fascismo, o desemprego, a partilha da África, o neocolonialismo e o desmembramento da Tchecoslováquia.
- c) O Anschluss, a Política de apaziguamento, a crise da Etiópia, a formação do Eixo, a Conferência de Versalhes.
- d) O fim dos Impérios Otomano e Áustro-Húngaro, a formação da Tríplice Entente, o Plano Schlieffen, o assassinato do Arquiduque Ferdinando.

4- No interior do sistema de alianças que caracterizava a diplomacia dos conflitos entre as potências imperialistas no começo do século XX, a Inglaterra abandonou a política do "esplêndido isolamento" da era vitoriana (1837-1901), consolidando, através da Tríplice Entente, de 1907, sua aproximação com

- a) a Itália e a França.
- b) a Rússia e a Áustria.
- c) os Estados Unidos e a Rússia.
- d) a França e a Rússia.
- e) a Áustria e a Itália.

5- Observe a gravura.



A imagem simboliza o fim da Primeira Guerra Mundial.

Ao associar a imagem aos acontecimentos daquele momento histórico, pode-se afirmar que:

- a) os conflitos prosseguiram depois da assinatura dos Tratados de Versalhes, já que a França não concordou em ceder à Alemanha as regiões da Alsácia e Lorena.
- b) não foram resolvidos os problemas que deram origem à Primeira Guerra, já que os tratados de paz previam apenas uma trégua, com a suspensão dos conflitos bélicos.
- c) na verdade não houve paz, uma vez que a Alemanha recusou-se a assinar o Tratado de Versalhes, elaborado pela França e Inglaterra, que estabelecia o término dos conflitos.
- d) apesar da paz estabelecida, a guerra afetou profundamente a economia dos países europeus, que tiveram que arcar com prejuízos imensos, mesmo os países vitoriosos.

6- (UNIMONTES)

“Nesses últimos tempos, a preparação tomava o caráter de uma verdadeira corrida de obstáculos. Cabia, parece, a quem chegasse primeiro, hastear seu pavilhão sobre tal ou qual ponto da costa da África ainda não possuído por uma das nações da Europa.”

(Charles Faure, *Revue Genovaise*, 05-01-1884)

Nesse comentário, o autor faz alusão

- a) ao movimento dos grandes países europeus na conquista imperialista da África, no século XIX.
- b) ao movimento expansionista luso e espanhol, de conquista e colonização de territórios da África Ocidental, no século XVI.

- c) ao movimento de retorno dos ex-escravos aos territórios africanos, efetivado notadamente pelos Iorubas e Ijechas, no século XIX.
- d) ao movimento de constituição de Estados africanos independentes em territórios não ocupados por europeus, no século XIX.

7- "Artigos do Tratado de Versalhes (séc. XX):

Art. 45 - Alemanha cede à França a propriedade absoluta [...], com direito total de exploração, das minas de carvão situadas na bacia do rio Sarre.

Art. 119 - A Alemanha renuncia, em favor das potências aliadas, a todos os direitos sobre as colônias ultramarinas.

Art. 171 - Estão proibidas na Alemanha a fabricação e a importação de carros blindados, tanques, ou qualquer outro instrumento que sirva a objetivos de guerra.

Art. 232 - A Alemanha se compromete a reparar todos os danos causados à população civil das potências aliadas e a seus bens".

MARQUES, Adhemar Martins et all. "História Contemporânea Textos e documentos". São Paulo: Contexto, 1999.

De acordo com o texto e com seus conhecimentos, é correto afirmar que o Tratado de Versalhes:

- a) Encerrou a 2ª Guerra Mundial, fazendo com que a Alemanha perdesse as colônias ultramarinas para os países dos Aliados.
- b) Extinguiu a Liga das Nações, propondo a criação da Organização das Nações Unidas (ONU), em 1945, com o objetivo de preservar a paz mundial.
- c) Estimulou a competição econômica e colonial entre os países europeus, culminando na 1ª Guerra Mundial.
- d) Permitiu que as potências aliadas dividissem a Alemanha no fim da 2ª Guerra Mundial, em quatro zonas de ocupação: francesa, britânica, americana e soviética.
- e) Impôs duras sanções à Alemanha, no fim da 1ª Guerra Mundial, fazendo ressurgir o nacionalismo e reorganizando as forças políticas do país.

8- Qual foi o fato principal que marcou a deflagração da Primeira Guerra Mundial? De que maneira se deu esse episódio?

9- Entre a Unificação Alemã (1871) e a Primeira Guerra Mundial (1914 - 1918), o mundo extra europeu foi dividido entre as grandes potências. Com isto foram constituídos impérios coloniais e desenvolveu-se uma intensa rivalidade.

Considere as afirmações a seguir, em relação a essa conjuntura.

I - A Alemanha era o estado europeu com a economia de maior crescimento, o qual, por ter chegado atrasado à partilha colonial, ameaçava o poderio inglês através da corrida naval.

II - A rivalidade entre os impérios levou à divisão da Europa em dois blocos, que se enfrentaram na Primeira Guerra Mundial, desencadeada pelo atentado de Sarajevo.

III - A Alemanha aliou-se à Inglaterra para neutralizar a França e os EUA, pois estes países eram seus adversários na constituição de impérios coloniais.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I. b) Apenas II. c) Apenas I e II. d) Apenas I e III. e) Apenas II e III.

10- Leia os textos a seguir:

"A mesma velha trincheira, a mesma paisagem,
Os mesmos ratos, crescendo como mato,
Os mesmos abrigos, nada de novo,
Os mesmos e velhos cheiros, tudo na mesma,
Os mesmos cadáveres no front,
A mesma metralha, das duas às quatro,
Como sempre cavando, como sempre caçando,
A mesma velha guerra dos diabos." (soldado inglês)

"Estamos tão exaustos que dormimos, mesmo sob intenso barulho. A melhor coisa que poderia acontecer seria os ingleses avançarem e nos fazerem prisioneiros. Ninguém se importa conosco. Não seremos substituídos. Os aviões lançam projéteis sobre nós. Ninguém mais consegue pensar. As rações estão esgotadas - pão, conservas, biscoitos, tudo terminou! Não há uma única gota de água. É o próprio inferno." (soldado alemão)

(Fonte: Marques, Adhemar Martins et al (orgs.). História Contemporânea através de textos. São Paulo, Contexto, 2000, pp. 118 e 120.)

Os fragmentos apresentam o depoimento de dois soldados, um inglês e o outro alemão, durante a Primeira Guerra Mundial (1914-1918).

- a) Identifique duas características que estejam presentes em ambos os textos e expressem os sentimentos dos combatentes nessa fase da Primeira Guerra.

- b) Cite duas consequências da Primeira Guerra para a Europa entre 1918 e 1939.
